

SISTEMA DE CONSÓRCIO MILHO E CROTALÁRIA

COORDENADORA: FRANCIELE CAROLINE DE ASSIS VALADÃO

RESUMO DO PROJETO

Foi objetivo neste trabalho avaliar a resposta do milho consorciado com crotalária em diferentes formas e épocas de cultivo visando maior rendimento da cultura. O experimento foi realizado no campo de pesquisa do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Campus de Campo Novo do Parecis (MT) na safra 2014/2015. O delineamento experimental adotado foi blocos casualizados. Para o milho foi considerado o esquema de parcelas subdivididas 7x2 +1 e três repetições. Nas parcelas foram alocadas as formas de consorciação entre milho e crotalárias (1- semeadura da crotalária a lanço anterior a semeadura do milho incorporada por grade; 2- semeadura da crotalária a lanço anterior a semeadura do milho sem incorporação; 3- semeadura da crotalária a lanço imediatamente após a semeadura do milho sem incorporação; 4- semeadura da crotalária na entrelinha do milho utilizando sulcador 15 dias após a semeadura do milho 5- semeadura da crotalária a lanço sem incorporação 15 dias após a semeadura do milho; 6- semeadura da crotalária na entrelinha do milho utilizando sulcador imediatamente após a semeadura do milho; 7- semeadura da crotalária no sulco de semeadura do milho) adicionando um tratamento adicional (milho solteiro). Nas subparcelas foram alocadas as espécies de crotalárias (1-Crotalaria spectabilis e 2-C. ochroleuca). Para as crotalárias foi considerado o esquema de parcelas subdivididas 7x2, considerando os fatores anteriores. O consórcio entre milho e crotalária não afeta os atributos produtivos e a produtividade de grãos de milho. Com a finalidade de atender os princípios do Sistema do Plantio Direto recomenda-se a semeadura da crotalária a lanço sem incorporação antes da semeadura do milho e não se recomenda a semeadura da crotalária a lanço 15 dias após a semeadura do milho porque as crotalárias tem o crescimento inibido pela competição com as demais plantas presentes na área. *A C. spectabilis é mais recomendada para formação de massa seca que a C. ochroleuca. Os consórcios realizados produziram menor acúmulo de plantas daninhas quando comparada ao cultivo de milho solteiro.*

Palavras chaves: Zea mays, consorciação *Crotalaria spectabilis*, *Crotalaria ochroleuca*,